Relatório de Atividades 2014

Centro Espírita Nosso Lar
Casas André Luiz
65 anos

Fazendo o Bem

Centro Espírita Nosso Lar
Casas André Luiz
65 anos
Fazendo o bem

Balanço anual

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores do
CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ
Guarulhos - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

SGS

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (em Reais)

	Nota	2014	2013
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		376.927	570.120
Aplicações financeiras – sem restrição	03	10.712.503	12.126.625
Contas a receber	04	7.734.717	6.114.045
Estoques		2.191.006	1.600.440
Despesa de exercício seguinte		168.793	150.547
Adiantamento a fornecedores		372.477	432.508
Impostos a recuperar		83.914	-
Outros ativos circulantes	05	1.560.333	1.495.884
Total Ativo Circulante		**23.200.670**	**22.490.169**
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos judiciais		72.292	36.574
Investimento		2.645.506	2.599.145
Imobilizado	06	13.383.167	10.200.705
Total Ativo Não Circulante		**16.100.965**	**12.836.424**
TOTAL DO ATIVO		**39.301.635**	**35.326.593**

	Nota	2014	2013
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores		2.584.666	2.751.733
Obrigações sociais	07	3.505.494	3.257.148
Obrigações fiscais	08	467.644	454.691
Provisão de férias e encargos		5.545.126	4.964.746
Empréstimos e financiamentos		46.666	160.131
Projetos a executar		53.586	68.896
Outros passivos circulantes		390.449	404.385
Total Passivo Circulante		**12.593.631**	**12.061.730**
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos		94.397	33.541
Contingências a pagar	11	253.670	81.670
Total Passivo Não Circulante		**348.067**	**115.211**
Patrimônio Líquido		**26.359.937**	**23.149.652**
Total Patrimônio Líquido		**26.359.937**	**23.149.652**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LIQUIDO		**39.301.635**	**35.326.593**

Demonstração do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (em Reais)

Receitas	Nota	2014	2013
Receita de doações	09	31.252.673	29.427.257
Receita de subvenção e convênios específicos	10	31.998.351	26.872.795
Receita dos mercatudos		47.612.374	44.224.868
Receitas financeiras		1.515.041	1.170.335
Resultado de equivalência patrimonial		46.361	(446.438)
Subvenção – LOAS		5.349.842	4.865.219
Trabalho Voluntário	15	238.490	297.849
Outras receitas		6.727.895	5.606.692
Total das Receitas		**124.741.027**	**112.018.577**
Despesas			
Salários e encargos		(71.262.561)	(62.900.667)
Materiais de consumo e manutenção		(15.499.521)	(15.954.949)
Administrativas e gerais		(23.138.201)	(19.843.232)
Gêneros alimentícios		(3.648.380)	(3.382.493)
Medicamentos		(2.524.299)	(2.327.544)
Publicidade		(3.398.100)	(2.720.928)
Depreciações		(921.599)	(907.515)
Trabalho Voluntário	15	(238.490)	(297.849)
Financeiras		(1.341.590)	(1.203.135)
Total das Despesas		**(121.972.741)**	**(109.538.312**)
Superávit / Déficit operacional		**2.768.286**	**2.480.265**
Outras Receitas/(despesas) Operacionais			
Resultado na Alienação imobilizado		256.098	2.530.583
Total de outras receitas / (despesas) operacionais		**256.098**	**2.530.583**
Superávit/(Deficit) do Exercício		**3.024.384**	**5.010.848**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (em Reais)

	Patrimônio Social	Reserva Reavaliação	Superávit / déficit do exercício	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	**17.310.485**	**765.671**	-	**18.076.156**
Realização reserva de reavaliação – controlada		(120.836)	120.836	
Transferência para patrimônio social	120.836		(120.836)	
Ajustes de exercícios anteriores			62.648	62.648
Transferência para patrimônio social	62.648		(62.648)	
Superávit do exercício			5.010.848	5.010.848
Transferência para patrimônio social	5.010.848		(5.010.848)	
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	**22.504.817**	**644.835**	-	**23.149.652**
Realização reserva de reavaliação – controlada		(120.836)	120.836	
Transferência para patrimônio social	120.836		(120.836)	
Ajustes de exercícios anteriores			185.901	185.901
Transferência para patrimônio social	185.901		(185.901)	
Superávit do exercício			3.024.384	3.024.384
Transferência para patrimônio social	3.024.384		(3.024.384)	
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	**25.835.938**	**523.999**	-	**26.359.937**

Demonstrações de Fluxo de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (em Reais)

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	**3.024.384**	**5.010.848**
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	921.599	907.514
Ajuste de exercícios anteriores	185.901	62.648
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e intangível	13.453	234.317
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	1.414.122	(2.034.345)
Contas a receber	(1.620.672)	(469.628)
Estoques	(590.566)	118.176
Outros ativos	(202.327)	(861.167)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	(167.067)	(948.116)
Obrigações sociais e fiscais	248.346	537.146
Provisão de férias e encargos	12.953	222.039
Outros passivos	723.135	139.381
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	**3.963.261**	**2.918.813**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de investimento	(46.361)	446.438
Aquisições de imobilizado e intangível	(4.117.514)	(3.200.332)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	**(4.163.875)**	**(2.753.894)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	120.942	146.128
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(113.521)	(30.599)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	**7.421**	**115.529**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**(193.193)**	**280.448**
Caixa e equivalentes no início do período	570.120	289.672
Caixa e equivalentes no fim do período	376.927	570.120
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**(193.193)**	**280.448**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz é uma associação, nos termos do artigo 53 do Código Civil Brasileiro, de caráter religioso e filantrópico, de inspiração cristã, de duração ilimitada e sem finalidade lucrativa, e por finalidade:

Prática da caridade material, moral e espiritual, bem como a divulgação dos princípios doutrinários espíritas por qualquer mídia conhecida no País, não se fazendo qualquer distinção de sexo, raça, cor, credo religioso ou político, devendo manter sempre leitos e serviços para uso público gratuito nos termos deste artigo.

Tratamento de pacientes portadores de deficiência mental com ou sem deficiência física associada, em regime de internato e ambulatorial, em todas as casuísticas (severa, profunda, moderada e leve), com a aplicação de modernos tratamentos interdisciplinares.

Tratamento terapêutico espiritual complementar aos pacientes necessitados.

Parágrafo único - Como entidade filantrópica, poderá instituir fundações, manter e administrar abrigos, ambulatórios, escolas de ensino regular técnico, fundamental, médio e superior, farmácias de manipulação para uso próprio, fundações, sanatórios, bem como estabelecimentos similares para prestação de serviços.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

Resumo das principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros

recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa
Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras
São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber
Os valores das contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

Provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa
As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa é calculada por valor suficiente para cobrir eventuais perdas desses créditos.

Estoques
São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Imobilizado
Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear, de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa n.º 06.

Redução ao valor recuperável
O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2014.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões
As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuidades e Assistência Social

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o Decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SEM RESTRIÇÃO

	2014	2013
Poupança	906	1.786
Aplicações em CDB	3.695.799	5.039.535
Aplicações em fundos de investimentos	7.015.798	7.085.304
Total	**10.712.503**	**12.126.625**

4. CONTAS A RECEBER

	2014	2013
Convênio SUS	2.992.708	1.993.894
Cheques a receber	1.022.906	973.913
Cartões de crédito	3.703.534	3.146.238
Outros	15.569	-
Total	**7.734.717**	**6.114.045**

5. OUTROS CRÉDITOS

	2014	2013
Adiantamentos de férias	799.809	525.662
Adiantamentos compra de funcionários	578.699	330.745
Outros	181.825	639.477
Total	**1.560.333**	**1.495.884**

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	Taxa Anual (%)	Saldo 31.12.2013 (R$)	Adições (R$)	Baixas	Tranf. (R$)	Saldo 31.12.2014 (R$)
Custos						
Terrenos		1.976.154	195.249		(123.586)	2.047.817
Edificações	4	9.941.971			123.586	10.065.557
Máquinas e equipamentos	10	4.734.383	209.010	(54.614)		4.888.779
Móveis e utensílios	10	1.636.095	302.955	(20.554)		1.918.496
Computadores e Periféricos	20	848.876	2.569	(4.447)		846.998
Veículos	20	1.549.727	213.358	(43.012)		1.720.073
Obras em andamento		3.211.132	3.194.373			6.405.505
Biblioteca		4.355				4.355
Total		**23.902.693**	**4.117.514**	**(122.627)**	-	**27.897.580**
Depreciação Acumulada						
Edificações		(6.834.629)	(398.092)			(7.232.721)
Máquinas e equipamentos		(3.400.610)	(288.253)	50.047		(3.638.816)
Móveis e utensílios		(1.321.525)	(98.276)	14.736		(1.405.065)
Computadores e Periféricos		(845.091)	(5.499)	3.592		(846.998)
Veículos		(1.300.133)	(131.479)	40.799		(1.390.813)
Total		(13.701.988)	(921.599)	109.174		(14.514.413)
TOTAL		**10.200.705**	**3.195.915**	**(13.453)**	-	**13.383.167**

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2014	2013
Salários a pagar	2.466.843	2.259.478
INSS a recolher	408.005	380.019
FGTS a recolher	520.694	480.683
PIS a recolher	83.943	114.531
Outros	26.009	22.437
Total	**3.505.494**	**3.257.148**

8. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2014	2013
IRRF a recolher	394.332	420.314
Outras contribuições a recolher	34.076	29.570
ISS a recolher	39.236	4.807
Total	**467.644**	**454.691**

9. RECEITAS DE DOAÇÕES

	2014	2013
Captação c/ Telemarketing	24.948.763	23.555.610
Doações de Materiais P.F – P.J	4.707.641	4.241.280
Doações de Gen. Alimentícios	10.288	217.179
Doações de Medicamentos	2.245	591.234
Donativos P. F.	45.096	81.636
Donativos P.J.	239.061	15.650
Outros	1.299.579	724.668
Total	**31.252.673**	**29.427.257**

10. RECEITAS DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

	2014	2013
Prefeitura Municipal de Guarulhos	-	120.000
Sistema Único de Saúde	29.165.938	26.271.542
Secretaria de Estado da Saúde	2.832.413	235.934
Convênio Ministério da Saúde	-	245.319
Total	**31.998.351**	**26.872.795**

11. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A entidade está sendo questionada judicialmente sobre alguns processos judiciais, consequentemente, a Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos optou em provisionar em 31 de dezembro de 2014 o montante de R$ 253.670. (Em 31 de dezembro de 2013 R$ 81.670) para aquelas causas que a possibilidade de perda é provável.

12. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º1.970

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 100%.

13. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando o valor da renúncia fiscal com sua atividade como se a obrigação devida fosse, conforme abaixo:

Descrição	2014	2013
INSS Quota Patronal/ Terceiro	14.676.522	13.265.597
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	494.235	762.776
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	296.541	457.666
ISS sobre receitas	2.489.562	2.249.300
COFINS sobre receitas	3.373.950	3.373.950
IPTU	745.804	794.509
IPVA	42.542	37.889
Total	**22.119.156**	**20.941.687**

14. ISENÇÃO PREVIDÊNCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2014 e de 2013, correspondem aos montantes de R$ 14.676.522 e de R$ 13.265.597, respectivamente.

15. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2014 e de 2013 a Entidade apurou um custo de R$ 238.490 e de R$ 297.849, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

16. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Entidade para cobrir eventuais riscos e perdas sobre seus ativos. Os principais seguros mantidos pela entidade são de incêndio, raio e vendaval para as edificações no valor de cobertura nos exercícios de 2014 e de 2013, correspondem aos montantes de R$ 48.650.000 e de R$ 47.925.000, respectivamente.

17. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Centro Espírita Nosso Lar
Casas André Luiz
65 anos

Fazendo o Bem

casasandreluiz.org.br

Apoio:

Impressão
Artes Gráficas